



Ciências Agrárias

PRODUÇÃO DE SEMENTES HÍBRIDAS DE CAPSICUM BACCATUM VAR. PENDULUM EM CONDIÇÕES CONTROLADAS

Igor Monsores Martins, Rosana Rodrigues, Artur Mendes Medeiros, Samy Pimenta, João Gabriel Tardin de Moraes

No Brasil, cerca de 40% da área plantada com hortaliças é cultivada com híbridos. Entretanto, nas espécies de Capsicum, a maioria dos híbridos comerciais que estão disponíveis no mercado de sementes é de *C. annum* (pimentões), embora exista um grande potencial a ser explorado com pimentas híbridas, sobretudo da espécie *C. baccatum* var. *pendulum*. A variação na taxa de pegamento entre os genótipos parentais tem influência na obtenção de sementes híbridas. Este trabalho objetivou quantificar a taxa de pegamento em cruzamentos controlados entre cinco genitores de *C. baccatum* var. *pendulum*. O experimento foi desenvolvido no período de abril a dezembro de 2012, em casa de vegetação na Unidade de Apoio à Pesquisa (UAP), Campus da UENF. Foram utilizadas cinco plantas de cada um dos genitores (UENF 1616, UENF 1624, UENF 1629, UENF 1639 e UENF 1732). As mudas foram produzidas em bandejas de isopor de 128 células em substrato Vivatto® com posterior transplantio, quando as mudas estavam com dois pares de folhas definitivas, para vasos plásticos de 5L. Os cruzamentos foram realizados sob delineamento genético dialelo completo sem recíprocos. As polinizações foram realizadas entre 6:30h e 8:30h e entre 16:30h a 18:00h, emasculando-se os botões florais dos genitores femininos, no período de pré-antese, e após isso colocava-se pólen do genitor masculino no estigma das flores emasculadas. O cruzamento era identificado com etiqueta em que constavam os genitores envolvidos no cruzamento e a data da polinização. Cada cruzamento foi protegido por 72 horas, para evitar contaminação. O pólen dos genitores masculinos foi coletado e armazenado em cápsulas de gelatina. Para quantificar a taxa de pegamento foi realizada a contagem dos cruzamentos que geraram frutos. Foram feitas 299 polinizações controladas, das quais 125 resultaram em frutos desenvolvidos, implicando em uma taxa média de pegamento de 41,80%. A taxa de pegamento de fruto variou de 19,04% (UENF 1616 X UENF 1624) a 62,5% (UENF 1629 X UENF 1639). O número médio de sementes híbridas por fruto em cada cruzamento variou de apenas quatro (UENF 1616 x UENF 1639) a 88 (UENF 1639 x UENF 1732). Essa informação é crucial para o programa de melhoramento de Capsicum da UENF e dará base para a estimativa do número de cruzamentos que deverão ser realizados para a obtenção de sementes híbridas, tanto para fins experimentais e comerciais por parte dos produtores da Região Norte Fluminense.

Palavras-chave: Pimenta, Hibridação, Taxa de Pegamento

Instituição de fomento: CNPQ UENF